

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Pensar o design arquitetônico pelo viés da comunicação orienta este trabalho, fundamentado na semiótica para compreender como a arquitetura produz sentidos. O experimento urbano em São Paulo explora o potencial comunicativo do rio na construção de espaços mais sensíveis e conectados.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

espacialidade, atmosferas, comunicação, espaço urbano, experimentação.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

Pensar no design arquitetônico a partir do viés da comunicação possibilita considerar em que medida uma resposta a um problema projetual pode ser mais impactante e sensível à interação do usuário.

Essa perspectiva conduziu o desenvolvimento deste Trabalho Final de Graduação, que se origina de uma pesquisa destinada a compreender de que forma a arquitetura comunica determinados sentidos para diferentes indivíduos, em contextos distintos e sob a influência de culturas díspares. Utiliza-se de princípios da semiótica como fio condutor das relações e associações experimentadas no trabalho.

As ressonâncias da pesquisa vibram no experimento arquitetônico urbano ensaiado para São Paulo, manifestando o potencial comunicativo de um elemento natural da paisagem desta cidade amnésica.

O trabalho apresenta-se como um estudo semiótico sobre o projetar, com foco na compreensão de conceitos, paradigmas e recursos oriundos do universo da comunicação, aplicados no contexto da linguagem não verbal utilizada para produzir arquitetura. O resultado do experimento urbano constitui-se em uma experiência orgânica simbólica cuja materialidade revela um caminho convidativo e sua aptidão em magnetizar usos, convívios e trocas entre a cidade e o rio, lembrando sua forma original escondida sob a terra.

Com isso, espera-se ampliar o entendimento sobre o papel do design arquitetônico no cotidiano e contribuir para a construção de espaços urbanos mais inclusivos, impactantes e conectados com seus usuários.